



NOVA IDENTIDADE

Vivendo a nova dimensão

Apostila 5 – Superação das Provações

Introdução:

Já registrei com vocês que o público a quem Pedro dirigiu sua carta sofria por alguma forma de perseguição por causa da fé em Cristo.

*“Amados, **não se surpreendam** com o fogo que surge entre vocês para os provar, como se **algo estranho** lhes estivesse acontecendo”. **1Pe 4.12***

Naquele tempo isso era de alguma forma estranho, e hoje, ainda mais. Quando ouvimos e lemos histórias de martírio e crueldade por causa da fé cristã, ficamos chocados e repudiamos.

Estar numa sociedade livre e ver o que se está fazendo em ditaduras religiosas nos angustiam.

Além dos martírios em si, cristãos sofrem outras formas de hostilidade na vida.

Somos rejeitados por defender pontos de vista da fé cristã. Considerados reacionários quando chamamos de pecado o que é pecado, enquanto a sociedade pluralista se indigna com um pensamento fechado.

Hostilizados pelos espíritos que comandam este mundo.

*“pois a nossa luta não é contra pessoas, mas contra **os poderes e autoridades**, contra os **dominadores deste mundo** de trevas, contra as **forças espirituais do mal** nas regiões celestiais”. **Ef 4.12***

Seremos hostilizados naturalmente por seguirmos a princípios que a sociedade corrompida cultiva.

O texto que será alvo de nossa reflexão hoje fala de passar por experiências assim não sendo abatidos por elas, mas com superação do sofrimento e ainda mais, com alegria.

*“Nisso vocês **exultam**, ainda que agora, por um pouco de tempo, devam ser entristecidos por todo tipo de provação. **7** Assim acontece para que fique comprovado que a fé que vocês têm, muito mais valiosa do que o ouro que perece, mesmo que refinado pelo fogo, é genuína e resultará em louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo for revelado. **8** Mesmo não o tendo visto, vocês o amam; e apesar de não o verem agora, creem nele e **exultam com alegria indizível e gloriosa**, **9** pois vocês estão **alcançando o alvo da sua fé**, a salvação das suas almas.” **1Pe 1.6***

Que razões podemos ter para superar o sofrimento, e ainda com alegria? Jogo do contente? Alguma forma de masoquismo? Definitivamente não!

1ª Razão: A herança disponível para cada crente no futuro

*“Nisso vocês **exultam**, ainda que agora, por um pouco de tempo, devam ser entristecidos por todo tipo de provação”. **1Pd1.6***

*“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Conforme a sua grande misericórdia, ele nos regenerou **para uma esperança viva**, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, **4** para uma herança que jamais poderá perecer, macular-se ou perder o seu valor. **Herança guardada nos céus para vocês 5** que, mediante a fé, são protegidos pelo poder de Deus **até chegar a salvação** prestes a ser revelada no último tempo. **1Pd1.3***

Observe que o 'nisso' aponta para o que disse antes. Estava se referindo à salvação e a herança a que os filhos de Deus têm direito.

Na obra de Cristo que nos trouxe esperança, herança, a consumação da salvação.

Essa salvação, que está por ser revelado em tempo futuro – último tempo – me inspira com alegria especial.

Somos exortados a pensarmos nas coisas do alto, pois nossa salvação os coloca em outra dimensão.

“Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas.” Cl 3.2

“Digo-lhes que certamente vocês chorarão e se lamentarão, mas o mundo se alegrará. Vocês se entristecerão, mas a tristeza de vocês se transformará em alegria.” Jo 16.20

Agora, por pouco tempo, podemos passar dias e situações difíceis, mas isso terá fim quando o Senhor completar a salvação realizada por meio de Cristo.

Veja que ele emprega o verbo 'exultar', um verbo não tão empregado na linguagem do dia a dia, mas bem usado no contexto da fé cristã, e contemplava alegria não circunstancial e terrena, mas uma alegria espiritual pela vida diante de Deus e com Deus.

Quando as coisas vão de mal a pior, ao invés de se deixar abater pela crise 'infindável', devemos aliviar nossos corações com a certeza que ela passará e terminaremos na alegria da consumação da salvação.

2a Razão: As experiências difíceis são maneiras de aperfeiçoamento da fé

O que pode nos parecer um sofrimento permitido por Deus que nos rouba a alegria, Pedro focaliza que este sofrimento viabiliza a alegria. Sofrimento, apesar de causar dor, ele tem seu valor.

Crianças sofrem, mas aprendem a estudar, escovar dentes, tomar banho, dormir, etc. (Vídeo da criança chorando por causa de estudo.¹)

Através de treinos sofridos, se entra em forma, se alcança saúde, se corrige problemas, etc.

Restrições financeiras ensinam valores, o que importa.

Sofrimento é temporário: Agora e por pouco tempo mostra que o sofrimento que pode ocorrer nesta vida é passageiro.

“Nisso vocês exultam, ainda que agora, por um pouco de tempo, devam ser entristecidos por todo tipo de provação.” 1Pd1.6

Paulo falou sobre isso referindo-se a leves e momentâneos, o que não significa pouca coisa. Significa, sim, que comparado com a glória eterna seja pouco, pois envolvia pressão de todo lado, perseguição e risco de morte continuamente.

“pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles.” 2Co 4.17

¹ https://www.youtube.com/watch?v=1zPN-C5_k3A

“8 De todos os lados somos pressionados, mas não desanimados; ficamos perplexos, mas não desesperados; 9 somos perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos. 10 Trazemos sempre em nosso corpo o morrer de Jesus, para que a vida de Jesus também seja revelada em nosso corpo”. 2Co 4

Sofrimento nos é permitido segundo necessidades pessoais.

“nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações”. 1Pd1.6

Sofrimento pode ser necessário para alcançar os propósitos de Deus.

“O Deus de toda a graça, que os chamou para a sua glória eterna em Cristo Jesus, depois de terem sofrido durante pouco de tempo, os restaurará, os confirmará, lhes dará forças e os porá sobre firmes alicerces.” 1Pe 5.10

Tornar a pessoa humilde para ter lucidez e as demais consequências Dt 8.3; 2Co 12.7-10

“7Para impedir que eu me exaltasse por causa da grandeza dessas revelações, foi-me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás, para me atormentar. 8 Três vezes roguei ao Senhor que o tirasse de mim. 9 Mas ele me disse: Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim. 10 Por isso, por amor de Cristo, regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Pois, quando sou fraco é que sou forte.” 2Co 12

Livrar-se do mundanismo

“Então ouvi uma voz do céu dizendo: Escreva: Felizes os mortos que morrem no Senhor de agora em diante. Diz o Espírito: Sim, eles descansarão das suas fadigas, pois as suas obras os seguirão.” Ap 14.13

Valorizar as bênçãos opostas ao sofrimento

“pelo contrário, alegrai-vos na medida em que sois co-participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de sua glória, vos alegreis exultando.” 1Pe 4.13

Habilitar-nos para ajudar outros 2Co 1.3-7 (abusados sexuais)

“5 Vocês se esqueceram da palavra de ânimo que ele lhes dirige como a filhos: Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor, nem se magoe com a sua repreensão, 6 pois o Senhor disciplina a quem ama, e castiga todo aquele a quem aceita como filho. 7 Suportem as dificuldades, recebendo-as como disciplina; Deus os trata como filhos. Pois, qual o filho que não é disciplinado por seu pai? 8 Se vocês não são disciplinados, e a disciplina é para todos os filhos, então vocês não são filhos legítimos, mas sim ilegítimos. 9 Além disso, tínhamos pais humanos que nos disciplinavam, e nós os respeitávamos. Quanto mais devemos submeter-nos ao Pai dos espíritos, para assim vivermos! 10 Nossos pais nos disciplinavam por curto período, segundo lhes parecia melhor; mas Deus nos disciplina para o nosso bem, para que participemos da sua santidade. 11 Nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria no momento, mas sim de tristeza. Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados. 12 Portanto, fortaleçam as mãos enfraquecidas e os joelhos vacilantes”. Hb 12

Desenvolvimento do caráter

“E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; 4 e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança.” Rm 5.3

Sofrimento traz dor de várias formas : Não é sem dor que vivemos nossa vida com Deus. Ela inclui sofrimento.

“Nisso vocês exultam, ainda que agora, por um pouco de tempo, devam ser entristecidos por todo tipo de provação.” 1Pd1.6

Quando fala em sofrimento, fala de diversos tipos. ‘*Todo tipo*’ traduz *poikilos* = muito colorido.

- ✓ Física – perseguições, torturas e restrições;
- ✓ Mental – Choque de valores / Lares e pessoas destruídas

Existe tanto a multiplicidade de provas, como da graça que nos assiste:

*“Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; ele **não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar**. Mas, quando forem tentados, ele **lhes providenciará um escape, para que o possam suportar.**” 1Co 10.13*

*“Cada um exerça o dom que recebeu para servir aos outros, administrando fielmente a **graça de Deus em suas múltiplas formas**”. 1Pe 4.10*

O sofrimento não destruirá os cristãos genuínos, antes os acrescentará uma alegria suprema e eterna pelos resultados que traz.

*“Assim acontece para que fique **comprovado** que a fé que vocês têm, muito mais valiosa do que o ouro que perece, mesmo que refinado pelo fogo, é genuína e resultará em louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo for revelado.” 1Pd1.7*

‘*Comprovado*’ = testado e aprovado, o que foi empregado para descrever metais que haviam sido colocados em alta temperatura para serem purificados. O calor faz as escórias serem queimadas ou separadas do metal puro. Ele não faz o teste para ver se é verdadeira a fé. Ele sabe, mas testa para seu desenvolvimento.

*“O crisol **prova** a prata, e o forno, o ouro; mas aos corações **prova** o SENHOR.” Pv 17.3*

Ele compara a fé provada com o valor do metal mais valorizado, o ouro.

*“Assim acontece para que fique **comprovado** que a fé que vocês têm, **muito mais valiosa do que o ouro que perece, mesmo que refinado pelo fogo**, é genuína e resultará em louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo for revelado.” 1Pd1.7*

3a Razão: A esperança da honra prometida

Ao longo da vida do Senhor Jesus na terra, Ele foi reconhecido, adorado e honrado pelos homens. Ora por causa de seus milagres, ora por suas palavras, etc

*“Os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes indicara. **17 Quando o viram o adoraram; mas alguns duvidaram.**” Mt 28.16*

Mas a nossa passagem não focaliza na nossa adoração a Ele, que será uma realidade naquela ocasião.

*“os vinte e quatro anciãos **se prostram diante daquele que está assentado no trono e adoram aquele que vive para todo o sempre**. Eles lançam as suas coroas diante do trono, dizem: **11 Tu, Senhor e Deus nosso, és digno de receber a glória, a honra e o poder**, porque criaste todas as coisas, e por tua vontade elas existem e foram criadas.” Ap 4.10*

*“Assim acontece para que fique **comprovado** que a fé que vocês têm, muito mais valiosa do que o ouro que perece, mesmo que refinado pelo fogo, é genuína e **resultará em louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo for revelado.**” 1Pd1.7*

Louvor. Cristãos genuínos passarão por todos os problemas que a vida lhe reserva, e se mantendo firmes e fiéis, honrando a Deus, terão implicações de louvor para si pela eternidade.

*“O senhor respondeu: **Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco; eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!**” Mt 25.23*

Essa é a verdadeira expectativa dos crentes que vivem em comunhão madura com Deus: o ser honrado pelo próprio Deus

*“Não! Judeu é quem o é interiormente, e circuncisão é a operada no coração, pelo Espírito, e não pela lei escrita. **Para estes o louvor não provém dos homens, mas de Deus.**” Rm 2.29*

Glória. Ser semelhante ao nosso Senhor Jesus

*“Deus retribuirá a cada um conforme o seu procedimento. **7** Ele dará vida eterna aos que, persistindo em fazer o bem, **buscam glória, honra e imortalidade.**” Rm 2.6*

Honra. Refere-se à retribuição de Deus aos seus filhos.

*“Conforme a graça de Deus que me foi concedida, eu, como sábio construtor, lancei o alicerce, e outro está construindo sobre ele. **Contudo, veja cada um como constrói. 13** sua obra será mostrada, porque o Dia a trará à luz; pois será revelada pelo fogo, que **provará a qualidade da obra de cada um. 14** Se o que alguém construiu permanecer, esse **receberá recompensa. 15** Se o que alguém construiu se queimar, esse sofrerá prejuízo; contudo, será salvo como alguém que escapa através do fogo.” 1Co 3.12*

4a Razão: A experiência da comunhão pessoal com o Senhor Jesus

*“Mesmo não o tendo visto, vocês **o amam**; e apesar de não o verem agora, **creem nele e exultam com alegria indizível e gloriosa**”, 1Pd1.8*

Um relacionamento marcado por alegria apoia-se em amor e confiança. Os discípulos viveram essa relação com Cristo com suas falhas humanas.

Pedro, depois que negou e abandonou ao Senhor, foi questionado três vezes se ele O amava. (Jo 21) Esse amor era o mais nobre dos amores.

*“Quem tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama. **Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me revelarei a ele.**” Jo 14.21*

Eles tinham confiança em Cristo.

*“E logo disse a Tomé: **põe aqui o dedo e vê as minhas mãos; chega também a mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente. 28** respondeu-lhe Tomé: Senhor meu e Deus meu! 29 disse-lhe Jesus: porque me viste, creste? **Bem-aventurados os que não viram e creram.**” Jo20.27*

Qual a importância da fé? É por ela que desfrutamos do plano de Deus. É através dela que agradamos a Deus

*“**Sem fé é impossível agradar a Deus**, pois quem dele se aproxima **precisa crer** que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam.” Hb 11.6*

*“Tendo sido, pois, justificados **pela fé**, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, **2** por meio de quem obtivemos **acesso pela fé** a esta graça na qual agora estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.” Rm5. 1*

A fé e o amor pelo Senhor, que eles não viram, nem viam, se manifestava em alegria, alegria suprema, que define como:

*“Mesmo não o tendo visto, vocês o amam; e apesar de não o verem agora, creem nele e **exultam com alegria indizível e gloriosa**”, 1Pd1.8*

Indizível, sem palavras para expressar, algo não verbalizável. Experiência da comunhão com o Senhor havendo sido perdoado, acolhido, incluído, etc.

Gloriosa é, cheia de glória, rende o mais supremo louvor.

5a Razão: A certeza da libertação no presente

“pois vocês estão alcançando o alvo da sua fé, a salvação das suas almas.” 1Pd1.9

Veja que o que está sendo alcançado é agora, e não no futuro. Já, agora, alcançamos o propósito de Deus: a salvação de nossas almas:

Libertação da penalidade do pecado

*“Quando vocês estavam mortos em pecados e na incircuncisão da sua carne, Deus os vivificou juntamente com Cristo. Ele **nos perdoou todas as transgressões, 14 e cancelou a escrita de dívida, que consistia em ordenanças, e que nos era contrária. Ele a removeu, pregando-a na cruz,**” Cl 2.13*

*“Portanto, agora já **não há condenação para os que estão em Cristo Jesus,**” Rm 8.1*

*“Como agora fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda seremos **salvos da ira de Deus por meio dele!**” Rm 5.9*

Libertação do domínio do pecado sobre as nossas vidas. Não somos mais escravos, podemos evita-lo e cumprir com o propósito de Deus.

*“Como crianças recém-nascidas, desejem de coração o leite espiritual puro, para que por meio dele **cresçam para a salvação,**” 1Pe 2.2*

Conclusão: Alegria no sofrimento

Alegria apresentada no verso 6, *agalliao* = alegria espiritual profunda. Maria a manifestou em seu cântico com a revelação de que daria à luz o Cristo. O carcereiro de Filipo quando se converteu.

As ameaças da vida presente não podem efetivamente tirar nossa alegria. Na verdade, mesmo os sofrimentos são matéria prima para que crescamos no Senhor.

*“Tenho lhes dito estas palavras para **que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa.**” Jo 15.11*

- Herança disponível
- Instrumentos de aperfeiçoamento
- Esperança da honra
- Experiência de comunhão com o Senhor Jesus
- Certeza de libertação presente

Perguntas de Aprofundamento:

1. Qual é sua visão sobre o sofrimento?
2. Qual é sua primeira reação frente ao sofrimento?
3. Você passa por algum sofrimento hoje que deseja compartilhar com o grupo e colocar em oração?
4. Ao olhar para 1Co10.13 podemos ver que Deus é fiel em que?
5. Em 2Co4.17 fala sobre o sofrimento ser breve e momentâneo? Comente com o grupo.
6. Sobre o sofrimento ser um grande aliado do Senhor em moldar o nosso caráter, qual sua impressão?